



INDICADORES **ECONÔMICOS CNI**



VARIAÇÃO PERCENTUAL

Indústria de transformação encerra o ano com crescimento das horas trabalhadas, da massa salarial e do rendimento

Em dezembro, os indicadores da indústria de transformação mostraram avanço do número de horas trabalhadas na produção, da massa salarial real e do rendimento médio do trabalhador, dando sequência a uma trajetória de crescimento que se consolidou ao longo de 2022. Já o faturamento real e a utilização da capacidade instalada recuaram, embora permaneçam em um patamar elevado. O emprego registrou estabilidade pelo segundo mês consecutivo, reforçando a acomodação do ritmo de crescimento.

O encerramento do ano de 2022 traz resultados positivos para a indústria de transformação: dos seis indicadores monitorados, cinco registraram crescimento na comparação anual – apenas a UCI registrou queda ao longo do ano.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse avanço em 2022 estão a reorganização gradual das cadeias de suprimentos, a desaceleração inflacionária e a recuperação do mercado de trabalho, associada à atividade econômica mais aquecida. O avanço acontece a despeito das taxas de juros crescentes, que seguem impedindo um avanço mais expressivo da atividade industrial.

. 1* 1		D 0000	
Indicadores	Industriais	- Dezembro 2022)

	3			
	Dez22/Nov22 dessazonalizado	Dez22/ Dez21	Jan-Dez22/ Jan-Dez21	
Faturamento real ¹	-0,4	5,2	2,8	
Horas trabalhadas na produção	0,6	0,4	2,7	
Emprego	0,1	0,7	1,5	
\$ Massa salarial real ²	0,3	5,6	3,7	
Rendimento médio real ²	0,8	4,9	2,1	

1 Deflator: IPA/OG-FGV 2 Deflator: INPC-IBGE

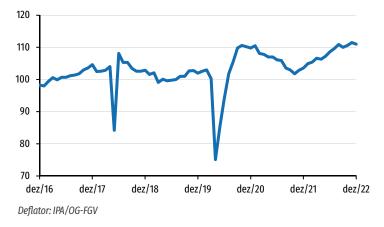
	PERC Dez22	ENTUAL MÉI Nov22	DIO Dez21	VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada		-0.6	
	79,4	80,0	81,1	-0,6 p.p. Dez22/Nov22
	Original 75,8	80,7	77,9	-2,1 p.p. Dez22/Dez21

Faturamento recua em dezembro

Em dezembro de 2022, o faturamento real da indústria de transformação recuou 0,4% em relação ao resultado de novembro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar da variação negativa no mês, o faturamento permanece no segundo ponto mais alto desde 2015. Na comparação acumulada de janeiro a dezembro de 2022 frente ao mesmo período de 2021, o faturamento registra alta de 2,8%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

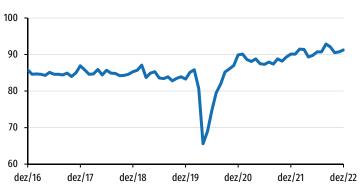


Horas trabalhadas na produção encerram o ano em alta

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,6% em dezembro de 2022, na comparação com novembro, na série livre de efeitos sazonais. Vale notar que em setembro e outubro, o número de horas acumulou queda de 2,6% e recuperou parte dessa queda em novembro (+0,2%), mas mesmo com o avanço pelo segundo mês consecutivo (+0,8%), a queda do bimestre anterior não é revertida. Na comparação anual, houve crescimento de 2,7% das horas trabalhadas em 2022.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

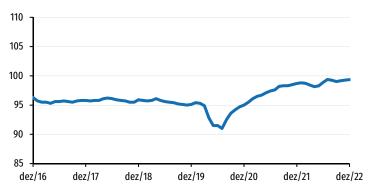


Emprego industrial permanece estável em dezembro

O emprego industrial permaneceu estável em dezembro, após variação de 0,1% na comparação com novembro, na série dessazonalizada. Trata-se do segundo mês consecutivo de estabilidade, reforçando a acomodação do ritmo de crescimento do emprego, que registrou sucessivas altas entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2022. Com o resultado do mês, o emprego encerra 2022 com alta de 1,5% no acumulado de janeiro a dezembro de 2022, frente ao mesmo período de 2021.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial avança pelo segundo mês consecutivo

Em dezembro de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação cresceu pelo segundo mês consecutivo, com alta de 0,3% na comparação com novembro, na série livre de efeitos sazonais. Ao longo de 2022, foram nove altas em 12 meses, o que confere uma trajetória crescente à massa salarial. No acumulado de janeiro a dezembro, o crescimento foi de 3,7%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio apresenta novo avanço em dezembro

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria avançou 0,8% em dezembro de 2022, na comparação com novembro, na série livre de efeitos sazonais. Ao longo de 2022, foram sete altas em 12 meses, de modo que o comportamento predominante foi de crescimento em 2022. No acumulado de janeiro a dezembro, o avanço é de 2,1%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

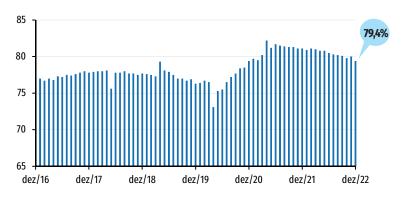


Utilização da capacidade instalada cai em dezembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou recuo de 0,6 ponto percentual (p.p.) em dezembro de 2022 na comparação com novembro, encerrando o ano em 79,4%, na série livre de efeitos sazonais. Ao longo de 2022, a série apresenta uma tendência de queda gradual, mas, ainda assim, permanece acima do patamar praticado entre 2016 e 2019. Na comparação com dezembro de 2021, o indicador mostra recuo de 2,1 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)





Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: <u>www.cni.com.br/indindustriais</u>

Documento concluído em 31 de janeiro de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



